

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 26

4 outubro . 2021

Universidade de Évora



UÉ COM 92% DAS VAGAS PREENCHIDAS

São 1222 os novos estudantes colocados na UÉ através do Concurso Nacional de Acesso 2021/2022, o que significa que 92 % das vagas foram preenchidas na 1ª fase. **p. 2**

ATERROS SANITÁRIOS ALTERARAM DIETA DA CEGONHA-BRANCA

Investigadores da UÉ verificaram que a alimentação em aterros sanitários mudou a dieta da cegonha-branca (*Ciconia ciconia*), expondo a espécie a novas ameaças, como a ingestão de materiais inorgânicos e o cleptoparasitismo por milhafres. **p. 3**

HERITALES RECEBE MENÇÃO ESPECIAL

O Festival de Cinema Internacional HERITALES recebeu uma "Special Mention" nos "Heritage in Motion Awards". **p. 4**

Innovation Think Tank
Proactively drive innovation to improve human life

AGING CHALLENGES
1-11 Nov. 2021 ●●●●●





UÉ COM 92% DAS VAGAS PREENCHIDAS

São 1222 os novos estudantes colocados na Universidade de Évora através do Concurso Nacional de Acesso 2021/2022, o que significa que 92 % das vagas foram preenchidas na 1ª fase.

Neste ano letivo a UÉ disponibilizou 1330 vagas, distribuídas por 34 cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado, 27 dos quais preencheram a totalidade das vagas. Nos dois últimos anos, o número de estudantes colocados na 1ª fase na Universidade de Évora teve um acréscimo de 255, correspondendo a um crescimento acumulado de 26.4% relativamente a 2019/2020.

Já o número de estudantes internacionais colocados em Licenciaturas e Mestrados Integrados ascende a 365, sendo que a totalidade das vagas foi preenchida logo na 1ª fase.

A UÉ manteve assim a tendência de crescimento dos últimos anos em Licenciatura e Mestrado Integrado. Somando-se aos resultados do CNAS os colocados através das restantes vias de acesso (Concurso M23, concurso local para Licenciatura em Música, concurso para Estudantes Internacionais), estima-se que o número de novos estudantes do 1º ciclo e Mestrado Integrado ultrapasse os 2000, neste ano letivo de 2021/2022.

São resultados que Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ considera "extraordinariamente gratificantes. Apesar das circunstâncias, a procura de formação de qualificação e de conhecimento tem vindo a ganhar novo fôlego, permitindo à Universidade de Évora resultados muito positivos, transversais a todas as suas áreas de atuação". Uma confirmação, no seu entendimento, de que a Universidade "está no caminho certo e que deverá ser, cada vez mais, um espaço dinâmico, diverso e inspirador com um papel fundamental no desenvolvimento social".

Para a Reitora da UÉ "o interior do país, sobretudo a região do Alentejo, apresenta condições únicas para o desenvolvimento académico e profissional em áreas emergentes e assentes num modelo de desenvolvimento sustentável". Este é, aliás, o caminho que a academia alentejana tem prosseguido, porque, como justifica Ana Costa Freitas "pretendemos afirmar a Universidade, a Cidade e a Região onde estamos inseridos a nível internacional em diversos domínios, onde a par da qualidade do ensino e da investigação, queremos contribuir para num novo paradigma urbano de cidades inteligentes".

A UÉ está, por isso, envolvida em vários projetos nas áreas da Inteligência Artificial, novos modelos de tecnologias verdes para a energia, mobilidade urbana e da transição energética, nomeadamente os relacionados com a retenção de carbono. Aqui, como sublinha a Reitora, "os cursos como Engenharia de Energias Renováveis e Engenharia Mecatrónica, aliados aos resultados de investigação em centros de I&D e Cátedras vocacionadas para estas áreas, tais como a Cátedra de Energias Renováveis, o Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos ou o recém-aprovado Laboratório Associado CHANGE, este último concretamente focado em promover ligações interdisciplinares e contribuir para tornar o ambiente mais resiliente e economias mais sustentáveis, são fundamentais".

Aliada a esta ideia "não podemos nem devemos perder de vista as características identitárias que nos caracterizam, pelo que é nesta simbiose, entre o legado do passado e a perspetiva de futuro que devemos continuar a apostar, sendo de destacar aqui o desenvolvimento de soluções focadas no envelhecimento saudável, cada vez mais uma realidade no contexto da nova Escola de Saúde e Desenvolvimento e da Cátedra para a Sustentabilidade Demográfica", frisa a Reitora.

Sobre o regresso ao ensino presencial, Ana Costa Freitas mostra-se bastante satisfeita, fazendo questão de frisar que "a Universidade de Évora está preparada para encarar o futuro com normalidade e com a máxima segurança, seguindo as regras das Autoridades de Saúde, e tentando assegurar uma vida o mais "normal" possível para cada um de nós" e de desejar a todos os estudantes "sucesso académico e pessoal nesta que é uma etapa determinante nas suas vidas".

Para a 2ª fase do CNA, que decorre entre de 27 de setembro e 8 de outubro, restam apenas 8% das vagas (105), distribuídas por sete dos cursos oferecidos em 2021/2022. No entanto, poderá ser permitido um reforço de vagas do CNA com base em vagas sobrantes de outros concursos de acesso ao ensino superior, uma oportunidade que, a existir, será aproveitada pela Universidade de Évora.



ATERROS SANITÁRIOS ALTERARAM DIETA DA CEGONHA-BRANCA

Um grupo de investigadores da Universidade de Évora verificaram que a alimentação em aterros sanitários mudou a dieta da cegonha-branca (*Ciconia ciconia*), expondo a espécie a novas ameaças, como a ingestão de materiais inorgânicos e o cleptoparasitismo por milhafres. O estudo foi publicado no *Wilson Journal of Ornithology*.

"Os aterros sanitários são fontes de alimento relevantes e muito utilizadas por várias espécies de aves oportunistas como cegonhas, gaivotas, rapinas e corvídeos" começa por explicar João Rabaça, professor do Departamento de Biologia e investigador do MED, porque, tal como recorda, "as aves juntam-se em grande número para se alimentarem e existe uma elevada probabilidade de ocorrer cleptoparasitismo nos aterros", ou seja, significa "parasitismo por roubo", e aplica-se quando um animal leva o alimento capturado por outro indivíduo, eventualmente de outra espécie.

O investigador da UÉ avança que as populações de cegonha-branca da Europa Ocidental sofreram um declínio no século XX, mas na Península Ibérica esta tendência foi revertida nos últimos 30 anos, "em parte devido ao aumento da disponibilidade de alimento em aterros sanitários" e uma vez que a cegonha-branca é uma espécie oportunista que se alimenta de invertebrados, peixes, anfíbios e pequenos mamíferos, esta ave beneficia dos recursos alimentares facultados pelos aterros".

No entanto, salienta o investigador que "a alimentação nestes locais envolve riscos relacionados com agentes patogénicos, produtos químicos e lesões decorrentes do consumo acidental de materiais não digeríveis, como vidro, plástico e metal, bem como da exposição ao cleptoparasitismo".



HERITALES RECEBE MENÇÃO ESPECIAL NOS PRÉMIOS HERITAGE IN MOTION

O Festival de Cinema Internacional HERITALES recebeu uma "Special Mention" nos "Heritage in Motion Awards" na sua oitava edição, um concurso promovido por organizações de especial relevo na área de

património europeu e cultura digital: Europa Nostra, Europeia, e The European Museum Academy. Nicola Schiavottiello e Maria Zozaya-Montes, investigadores do CIDEHUS, da Universidade de Évora, são co-diretores do Heritales, que desde 2016 exhibe películas, animação, 3D, videojogos, documentários, curtas-metragens, exposições de fotografia e instalações sobre património.

A cerimónia que se realizou no Palácio Ducal de Veneza, em São Marcos, foi apresentada pelo diretor de "Heritage in Motion" Onno Ephraim e deu início à Cimeira Europeia do Património. A representar o festival Heritales Évora estiveram a co-diretora María Zozaya e Fernando Mendes, um dos organizadores, que consideraram que "Foi uma grande experiência partilhar impressões antes e depois da cerimónia, entre tantos projetos que mostram a criatividade europeia, desde Inglaterra, Rússia, Irlanda, Bélgica, Espanha ou República Checa".

Como destacou María Zozaya, durante a exposição dos projetos dos finalistas, "esta nomeação implica que a criatividade e a imaginação são essenciais para proteger o património, mesmo com escassos recursos", referindo ainda que "a utilização de novas narrativas e de suportes únicos permitem-nos difundir o património nas nossas cidades envolvendo a comunidade".

O festival Heritales exhibe desde 2016 películas, animação, 3D, videojogos, documentários, curtas-metragens, exposições de fotografia e instalações sobre património, contando com o apoio de diversas instituições ligadas ao património e às artes, como a DGPC, DRCA, PNA ou a FEA. No que respeita ao festival Heritales o júri assinalou que "Exploring the power of storytelling and shared experience through a different lens - mainly film - is inspiring, also for other regions in Europe".

Os destacados com a "Special Mention" foram o festival de património Heritales, de Portugal, e o projeto de realidade aumentada de arqueologia subaquática UWAR, de Itália, enquanto os vencedores da competição foram a instalação de vídeo na Casa da Anne Frank na Bélgica; o projeto Life Code no Museu Casa de Darwin; e a casa Batlló em Barcelona.



REPORTAGEM RTP

Em Évora a Noite Europeia dos Investigadores contemplou atividades online e em vários locais da cidade inspiradas na temática geral "Ciência para o Clima". Fátima Nunes, coordenadora da NEI na UÉ foi a anfitriã na reportagem da RTP que deu a conhecer as múltiplas atividades desenhadas especificamente para este evento que tem regresso agendado para 2022.

prémio

da minha língua vê-se o mar

VERGÍLIO FERREIRA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 2022

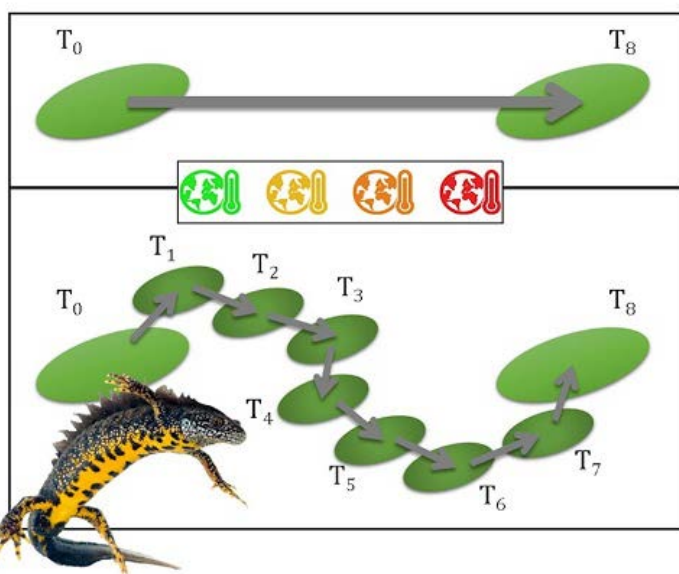
Nomeações até 10 Dez 2021

O prazo para apresentação de candidaturas ao Prémio Literário Vergílio Ferreira 2022, atribuído pela Universidade de Évora, está aberto até ao dia 10 de dezembro de 2021.

Instituído pela UÉ em 1997, para homenagear o escritor que lhe dá o nome, o prémio destina-se a galardoar anualmente o conjunto da obra literária de um autor de língua portuguesa relevante no âmbito da narrativa e/ou ensaio.

As propostas de candidatura devem ser oriundas de universidades em que se desenvolvam estudos de literaturas e/ou de culturas lusófonas ou de instituições culturais relevantes nesses âmbitos. A candidatura deve ser fundamentada com a apresentação do autor e respetiva obra literária.

Propostas em suporte digital para (premiovergilioferreira@uevora.pt), em papel devem ser dirigidas por via postal ao presidente do júri para: Presidente do Júri do Prémio Vergílio Ferreira 2022; Prof. Doutor Antonio Sáez Delgado; Escola de Ciências Sociais; Universidade de Évora; Largo dos Colegiais n.º 2; 7004-516 Évora; Portugal.



DEMONSTRADA A IMPORTÂNCIA DE DADOS CLIMÁTICOS CONTÍNUOS PARA UMA EFICAZ CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES A LONGO PRAZO

Diogo Alagador, investigador da Cátedra para a Biodiversidade Rui Nabeiro e membro do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), da Universidade de Évora analisou de que forma a resolução temporal usada em planos de conservação com o propósito de identificação de conjuntos de áreas climaticamente resilientes, tem impacte quer nos locais identificados

como de maior potencial adaptativo para as espécies, quer na estimação da eficácia das áreas protegidas já estabelecidas em promover a sobrevivência das espécies a longo prazo. O estudo foi recentemente publicado numa revista científica na área da conservação.

Com recurso a modelos de distribuição de espécies e a modelos de seleção otimizada de áreas a conservar, o estudo, que contou com a participação de Diogo Alagador, foi aplicado a uma região extensa no Noroeste de França, caracterizada por um mosaico de áreas com diferentes usos e intensidades produtivas, nomeadamente agricultura, floresta e pastos - paisagem Bocage.

Segundo avança este investigador, os resultados "demonstraram que as áreas de melhor qualidade para a resposta espacial de dez espécies de vertebrados localmente ameaçadas pelas alterações climáticas, mostraram-se largamente dissimilares quando geradas a partir de dados com resoluções temporais (ie. intervalos) de 30, 10 ou 1 ano".

Foram o Sapo corredor, a Rã-europeia (Rte); Tritão-de-crista; Cobra de Esculápio; Morcego de Bechstein; Morcego-lanudo; Marrequinha comum; Açor; Mocho de orelhas e o Pica-pau cinzento as espécies

estudadas no estudo, no qual, Diogo Alagador, destaca que, "as trajetórias adaptativas de cada espécie obtidas numa frequência anual, mostraram-se intrincadas, bem afastadas de uma presumível resposta geograficamente linear, implicitamente assumida nas abordagens feitas com 10 e 30 anos de intervalo". Da mesma forma, "a eficácia estimada das áreas protegidas da região na representação de cada espécie ao longo do tempo foi diferencial nas três resoluções temporais analisadas" sublinha.



PEDIDOS DE AJUDA DE IDOSOS À APAV SOBEM HÁ 3 ANOS

Ao Jornal de Notícias, Manuel Lopes, professor da Escola Superior de Enfermagem S. João e Deus da Universidade de Évora, alertou para a importância das famílias. "Se não criarmos condições para o envelhecimento em contexto sociofamiliar, estamos a tirar anos de vida, saúde e bem-estar" aos idosos, disse. Manuel Lopes admitiu que muitas famílias "não têm condições para cuidarem dos seus idosos e muitas vezes têm que ser separados" e que há muito trabalho a fazer a nível da "domiciliação de cuidados".



RITA E CATARINA ALMADA NEGREIROS SOBEM AOS ANDAIMES PARA VER AS PINTURAS DE ALMADA

Rita e Catarina Almada Negreiros subiram ao andaime do projeto ALMADA para verem de perto pela primeira vez os murais pintados pelo seu avô em 1945, na Gare Marítima de Alcântara, Lisboa. A visita decorreu no dia 17 de setembro acompanhadas por Milene Gil, investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, a coordenar este projeto.

Esta foi uma oportunidade "de apreciar os detalhes e qualidade técnica das pinturas que são pouco perceptíveis ao nível do chão. Inclusive, ambas tiveram a possibilidade de observar por microscopia ótica portátil algumas das camadas de pintura a 430x de ampliação", avança Milene Gil. Já sobre esta possibilidade "a sensação que ficamos é como se estivéssemos a ver as pinturas pela primeira vez" declara Rita Almada Negreiros, após esta visita que teve como objetivo a partilha da experiência e de alguns dos resultados da campanha analítica ocorrida em julho e setembro deste ano.

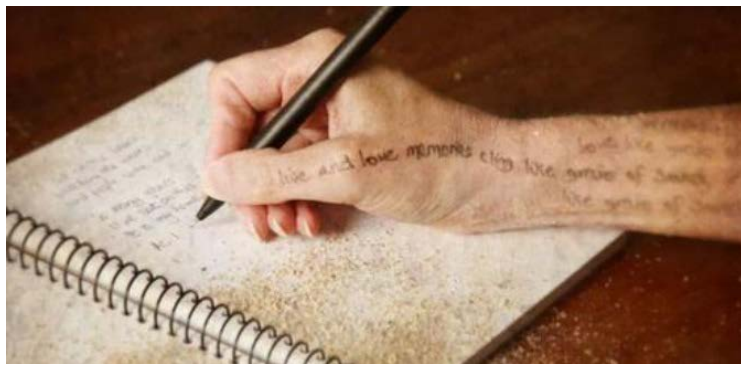


SAÚDE MENTAL NO ALENTEJO

Sofia Tavares, psicóloga e professora na Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora sublinha à TSF que, "nos cuidados de saúde primários em Portugal há, em média, 1 psicólogo por cada 40 mil utentes, quando a recomendação aponta para 1 psicólogo por cada 5 mil utentes". Falta de investimento em saúde mental no Alentejo é altamente preocupante

NOVO LIVRO

"Resistências - Insubmissão e Revolta no Império Português", uma obra coordenada pela historiadora Mafalda Soares da Cunha, professora do Departamento de História e investigadora do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), da Universidade de Évora. O objetivo é juntar, numa série de pequenos artigos, a "visão dos sem voz, das personagens mais anónimas, menos reconhecidas pela historiografia tradicional", explicou à Lusa a historiadora, reconhecendo que a obra se inscreve numa tendência da historiografia recente de dar uma perspetiva mais abrangente que a tradicional, marcada pelo lusotropicalismo e pelo discurso da excecionalidade do império português.



PLACA INFORMATIVA MOSTRA ESPÉCIES DE MACROFUNGOS

A Herdade da Mitra da Universidade de Évora é um hotspot de biodiversidade, fruto da sua localização geográfica e das diversas práticas agrosilvopastoris a que esteve sujeita. Muito se sabe sobre a sua Fauna e Flora, mas sobre o Micobiota (nome para designar o conjunto das espécies do Reino Fungi) a informação é es-cassa. Para dar a conhecer a colossal riqueza de espécies aqui existentes a UÉ

produziu uma placa informativa onde elenca as espécies de macrofungos.

A ideia surgiu de Celeste Silva, que desafiou Anabela Belo para a identificação das espécies vegetais, ambas professoras do Departamento de Biologia e investigadoras no Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), com o objetivo de "partilhar todo este conhecimento e o fascínio que sentimos ao observar estes seres enigmáticos" começa por referir. A placa informativa agora exposta, "elencas espécies de macrofungos observadas e as suas companheiras vegetais (as espécies arbóreas) e ainda indicações para saber mais sobre os fungos, as plantas e a biodiversidade da Mitra" explica a Bióloga investigadora da UÉ especialista em Macrofungos.

EM EXAME...

Soumodip Sarkar, professor do Departamento de Gestão e investigador do CEFAGE, realça na revista Exame que o universo paralelo está a revolucionar a economia. "Há um tipo de mundo virtual que tenta replicar a realidade através de dispositivos digitais. Os impactos são potencialmente enormes, mesmo que não estejamos totalmente conscientes deles. Blockchain, a "tecnologia" que tem potenciado a criptomoeda - como a Bitcoin ou a Ethereum -, a unidade de troca do "metaverso", pode ser entendida como um banco de dados onde as informações são armazenadas e compartilhadas por uma rede de computadores" sublinha.



Innovation Think Tank
Proactively drive innovation to improve human life

AGING CHALLENGES
1-11 Nov. 2021

Evora University or Distance Mode

WHAT WILL YOU LEARN?

- Innovation Think Tank methodology
- Planning and mandate acquisition
- Pain-point analysis for various stakeholders and solution clustering
- Decision proposition creation, visualizations/ prototyping
- Pitch preparation

Application Form
Deadline
20 Oct.

itt-certification-program.team@siemens-healthineers.com



AGING CHALLENGES, INNOVATION THINK THANK CERTIFICATION PROGRAM

Estão abertas as inscrições para o Aging Challenges - Innovation Think Thank Certification Program (ITT CP), um programa de certificação internacional da @Siemens Healthineers, que promove o debate sobre várias questões relativas ao setor da saúde, através de uma metodologia desen-volvida pelo Prof. @Sultan Haider com base na sua vasta experiência na implementação e liderança de labora-tórios e programas ITT por todo o mundo. A Universidade de Évora e o Hospital do Espírito de Santo de Évora EPE (HESE EPE) são parceiros deste programa, que pretende reunir um painel de parti-

cipantes, nacionais e internacionais, interdisciplinar, dirigido a investigadores, membros do corpo docente universitário, consultores, profissionais da área da saúde, estudantes e comunidade para encontrar soluções de apoio ao envelhecimento. O ITT irá decorrer entre os dias 1 e 11 de novembro de 2021, em Évora. Se tem interesse em inovação em saúde e gostava de aprender a metedologia do ITT. Mais informações em: <https://www.siemens-healthineers.com/careers/innovation-think-tank/certification-programs>



UMA IDEIA A RETER

Lançada pela Universidade de Évora, a iniciativa Km0 visa certificar produtores, lojas e restaurantes que trabalhem com produtos que não viajem mais do que 50 quilómetros. "O objetivo neste momento é criar redes de contactos e conseguir financiamento para que a iniciativa seja sustentável" sublinha Teresa Pinto Correia, Professora do Departamento de Paisagem,

Ambiente e Ordenamento e Diretora do Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), da Universidade de Évora.



SOCIEDADE CIVIL

"Animais em vias de extinção" foi o tema do programa que contou com a participação de António Mira, Professor do Departamento de Biologia e Investigador do Instituto Mediterrâneo para o Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), na área dos ecossistemas agrícolas, gestão de pragas e para a conservação da biodiversidade sob as alterações climáticas.

REPORTAGEM EURONEWS

A Universidade de Évora, através do CIDEHUS, foi um dos palcos no Alentejo a receber a I Conferência Internacional de Astroturismo. O astroturismo está a crescer um pouco por todo o mundo. A atividade tem como principal bandeira a sustentabilidade e permite aos turistas saírem dos meios urbanos e deixarem-se levar pela luz das estrelas.

ciência & arte
MISSÃO

18 de setembro 2021 | 19h00
Casa do Povo dos Canaviais*
*início da caminhada

UM
CALHAU
CHAMADO
LUA

Sara Perestrelo
Universidade de Évora



conversas
mciência

organização

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ÉVORA
Câmara Municipal

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

CIÊNCIA E ARTE

"Um calhau chamado Lua" foi o tema do encontro informal e interativo, onde a Lua foi o astro protagonista. Sara Perestrelo, investigadora do Instituto de Ciências da Terra, da Universidade de Évora, foi a anfitriã deste encontro que decorre no dia 18 de setembro, com uma caminhada que iniciou na Casa do Povo dos Canaviais, Évora. Dia 18 ela, a Lua, encheu-se quase ao seu máximo e preenche o céu, e nós reunimo-nos para a contemplar. Neste encontro foi abordada a História da Humanidade aos olhos da Lua e aquilo que a mesma representou aos nossos olhos ao longo da nossa existência. Como surgiu?

Que efeito tem na nossa Terra? Qual o seu papel no Sistema Solar? Estas e outras questões foram abordadas ao sabor da curiosidade do público, numa caminhada ao luar. Uma atividade no âmbito do Projeto Missão Ciência e Arte, uma parceria entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Évora, que integra um conjunto de ações de divulgação da Ciência que se faz na UÉ.



FOGOS FLORESTAIS

A floresta portuguesa é a menos resiliente da Europa dá destaque a publicação "O Inevitável". No artigo, Nuno Gracinhas Nunes Guia mar, investigador no Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora, considera que "os métodos influenciam demasiado os resultados". Na sua ótica, "a discussão não se deveria fixar onde é que as florestas são mais ou menos resilientes, mas sim onde é que os regimes de perturbação já ultrapassaram a limiar da resiliência dessas florestas". Recorde-se que no início deste mês o Sistema de Gestão de Informação dos Incêndios Florestais (SGIF) do Ministério da Administração Interna (MAI) divulgou os dados provisórios relativos aos fogos florestais de 1 de janeiro a 31 de agosto e 2021 está a ser o ano com menor número de incêndios desde 2011. Neste período houve 6672 incêndios rurais, menos 47% relativamente à média anual, que se situa nos 12 528.



SEL - SALSICHARIA ESTREMOCENSE ASSINA PROTOCOLO COM A UÉ

Olhando para a futura ampliação da empresa, a SEL - Salsicharia Estremocense, Lda assinou recentemente um protocolo com a Universidade de Évora, protocolo esse que tem em vista a implementação das normas de qualidade e bem-estar animal Welfare Quality e AWIN. A empresa estremocense refere que "o bem-estar animal nos matadouros tem vindo a assumir uma grande importância ética e económica" e que se torna cada vez mais "importante o controlo nas operações envolvidas no processo de abate como transporte, descarga, repouso, encaminhamento, imobilização e atordoamento".



IX RESIDÊNCIA CISTERCIENSE 2021

Com o tema da "Natureza, Paisagem, Locus: as Casas monásticas, a interpretação e o uso dos recursos naturais" decorreu nos dias 17 e 18 de setembro de 2021 a Residência Cisterciense 2021 que procurou o afeiçoar da PAISAGEM de São Bento de Cástris pelos participantes na iniciativa e, a partir da percepção da biodiversidade alentejana, entender, da cerca ao montado, como é que a paisagem se manifesta na cozinha, na

botica, no claustro, nas celas, no suporte escrito do acervo do mosteiro.



VII JORNADAS PORTUGUESAS DE PALEOPATOLOGIA-INTERNATIONAL MEETING

A organização das jornadas que decorrerem de 24 e 24 de setembro esteve a cargo de elementos do Departamento de Biologia da Universidade de Évora e do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra e contou com 169 participantes, provenientes de 21 países. Esta foi a primeira vez que as Jornadas Portuguesas de Paleopatologia se realizaram na Universidade de Évora, tendo sido "profusamente elogiada a

organização e o nível científico das palestras, comunicações orais e pósteres", sublinha Teresa Matos Fernandes, professora do Departamento de Biologia, e investigadora no Laboratório de Antropologia Biológica. AS palestras foram ministradas por nomes de grande relevo mundial na área da Paleopatologia Humana, como Jane Buikstra da Arizona State University (EUA), Julia Beaumont da Universidade de Bradford (Inglaterra) e Dany Coutinho-Nogueira das Universidades de Coimbra e Bordéus (França).

Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora

Periodicidade | Quinzenal

Redação | Marco Cardoso

Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT